



Ministério da Educação  
Universidade Federal da Grande Dourados  
Hospital Universitário  
Programa de Residência Multiprofissional em Saúde  
Área de Concentração: Atenção à Saúde Indígena



KAROLINE OMIZOLO DE SOUZA

**PREVALÊNCIA DE ANEMIA EM CRIANÇAS INDÍGENAS DE 6 A 59 MESES DO  
MUNICÍPIO DE DOURADOS, MATO GROSSO DO SUL, BRASIL**

Dourados,  
2017.

KAROLINE OMIZOLO DE SOUZA

**PREVALÊNCIA DE ANEMIA EM CRIANÇAS INDÍGENAS DE 6 A 59 MESES DO  
MUNICÍPIO DE DOURADOS, MATO GROSSO DO SUL, BRASIL**

Trabalho de conclusão de curso apresentado ao  
Programa de Residência Multiprofissional em Saúde  
do Hospital Universitário da Universidade Federal da  
Grande Dourados - UFGD.

Orientadora:  
Prof<sup>a</sup> Dra. Maria Cristina Corrêa de Souza

Dourados,  
2017.

KAROLINE OMIZOLO DE SOUZA

**PREVALÊNCIA DE ANEMIA EM CRIANÇAS INDÍGENAS DE 6 A 59 MESES DO  
MUNICÍPIO DE DOURADOS, MATO GROSSO DO SUL, BRASIL**

Trabalho de conclusão de curso apresentado ao  
Programa de Residência Multiprofissional em Saúde  
do Hospital Universitário da Universidade Federal da  
Grande Dourados - UFGD.

**BANCA EXAMINADORA**

---

Prof<sup>a</sup>. Orientadora  
Dra. Maria Cristina Corrêa de Souza  
Universidade Federal da Grande Dourados

---

Prof<sup>a</sup>. Componente da Banca  
Dra. Naiara Ferraz Moreira  
Universidade Federal da Grande Dourados

---

Prof<sup>a</sup>. Componente da Banca  
Dra. Rita de Cássia Bertolo Martins  
Universidade Federal da Grande Dourados

Dourados, MS, \_\_\_\_ de \_\_\_\_ de \_\_\_\_.

## **DEDICATÓRIA**

Dedico este trabalho às minhas companheiras de caminhada da Residência Multiprofissional, enfermeira Jaqueline de Souza Lopes e a psicóloga Jessica Camile Felipe Tivirolli, com quem tive o prazer de dividir os aprendizados e essa linda caminhada de dois anos da especialização, que com certeza ficarão para sempre em minha memória.

## **AGRADECIMENTOS**

Agradeço a Deus primeiramente, à meus pais e ao meu irmão por serem sempre meu porto seguro, ao meu namorado pelo companheirismo e paciência durante esse período, aos amigos que fiz na Residência Multiprofissional, à Profa. Dr<sup>a</sup>. Maria Cristina Corrêa de Souza, pelos ensinamentos, paciência, dedicação e profissionalismo, à Profa. Dr<sup>a</sup>. Rosângela da Costa Lima pela colaboração e profissionalismo. A comunidade indígena de Dourados, pela execução deste trabalho, e por me ensinarem o que é resistir.

## SUMÁRIO

<b>1-INTRODUÇÃO.....</b>	<b>8</b>
<b>2-MATERIAL E MÉTODOS.....</b>	<b>9</b>
<b>2.1 Delineamento e População.....</b>	<b>9</b>
<b>2.2 Instrumentos e coleta de dados.....</b>	<b>9</b>
<b>2.3 Análise estatística.....</b>	<b>10</b>
<b>2.4 Considerações éticas.....</b>	<b>10</b>
<b>3-RESULTADOS.....</b>	<b>11</b>
<b>4-DISSCUSSÃO.....</b>	<b>12</b>
<b>5-CONCLUSÃO.....</b>	<b>14</b>
<b>REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS.....</b>	<b>16</b>

SOUZA, Karoline Omizolo de. **PREVALÊNCIA DE ANEMIA EM CRIANÇAS INDÍGENAS DE 6 A 59 MESES DO MUNICÍPIO DE DOURADOS, MATO GROSSO DO SUL, BRASIL**. Ano: 2017. Total de folhas: 19. Trabalho de Conclusão de Residência Multiprofissional em Saúde na Área de Concentração Atenção à Saúde Indígena – Universidade Federal da Grande Dourados, Dourados, 2017.

### **RESUMO**

O objetivo do estudo foi estimar a prevalência de anemia em crianças indígenas de 6 a 59 meses do Município de Dourados-MS. Trata-se de um estudo transversal, com amostra probabilística composta por 363 crianças indígenas com idade entre 6 e 59 meses, residentes nas aldeias Bororó e Jaguapiru em Dourados, Mato Grosso do Sul (MS), Brasil. Foi aplicado um questionário padronizado para coletar informações sócio demográficas, clínicas e secundárias. A prevalência geral de anemia encontrada neste estudo foi de 29,8%. A aldeia Jaguapiru apresentou o maior percentual de participantes (50,7%) e a etnia predominante foi a Guarani (76,1%). O maior percentual de participantes foi do sexo masculino (50,4%) e a idade predominante foram os menores de 12 meses (44,1%). A maior prevalência de anemia com diferença estatisticamente significativa foi encontrada em crianças na faixa etária entre 12 e 24 meses com um percentual de 59,3%. Os resultados demonstram que a anemia se apresenta como um importante problema de saúde pública nas crianças indígenas, principalmente nas menores de dois anos, denotando a necessidade de ações preventivas.

**Palavras-chave:** Anemia, crianças, indígenas.

SOUZA, Karoline Omizolo de. **PREVALENCE OF ANEMIA IN INDIGENOUS CHILDREN FROM 6 TO 59 MONTHS OLD OF THE MUNICIPALITY OF DOURADOS, MATO GROSSO DO SUL, BRAZIL.** Year: 2017. Sheets: 19. Trabalho de Conclusão de Residência Multiprofissional em Saúde na Área de Concentração Atenção à Saúde Indígena – Universidade Federal da Grande Dourados, Dourados, 2017.

#### **ABSTRACT**

The aim of the study was to estimate the prevalence of anemia in indigenous children aged from 6 to 59 months old in the municipality of Dourados-MS. This is a cross-sectional study with a probabilistic sample composed of 363 indigenous children aged between 6-59 months, living in Bororó and Jaguapiru Indian villages in Dourados, Mato Grosso do Sul (MS), Brazil. A standardized questionnaire was used to collect socio-demographic, clinical and secondary information. The overall prevalence of anemia found in this study was 29.8%. The Jaguapiru village showed the highest percentage of participants (50.7%) and the predominant ethnic group was Guarani (76.1%). The highest percentage of participants were male (50.4%) and the predominant age were those younger than 12 months old (44.1%). The highest prevalence of anemia with a statistically significant difference was found in children aged between 12 and 24 months, with a percentage of 59.3%. The results show that anemia presents itself as an important public health problem in indigenous children, especially in the ones under two years old, denoting the need for preventive actions.

**Keywords:** *Anaemia, children, indigenous.*